

O AGIR BÍBLICO DO FIEL E A REACÃO CARNAL DO INFIEL

A Disciplina de Deus é
Pedagógica e Restauradora



Salmo 119.73-80 (Estrofe Yodh)

***73** As tuas mãos **me**
fizeram e me
formaram; ... **75** teus
juízos são **justos**,...
76 tua **benignidade**
para **me consolar**,
segundo a palavra*

IVB Igreja Voz Bíblica Pr J Laerton 25 02 26

O AGIR BÍBLICO DO FIEL E A REAÇÃO CARNAL DO INFIEL

A Disciplina de Deus é Pedagógica e Restauradora

IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr. Laerton 25 02 26

Salmo 119:73-80 - ACF (Estrofe "YODH")

*73 As tuas mãos me fizeram e me formaram;
dá-me inteligência para entender os teus
mandamentos.*

*74 Os que te temem alegraram-se quando me
viram, porque tenho esperado na tua palavra.*

*75 Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juízos
são justos, e que segundo a tua fidelidade me
afligiste.*

*76 Sirva pois a tua benignidade para me
consolar, segundo a palavra que deste ao teu
servo.*

*77 Venham sobre mim as tuas misericórdias,
para que viva, pois a tua lei é a minha delícia.*

*78 Confundam-se os soberbos, pois me
trataram de uma maneira perversa, sem causa;
mas eu meditarei nos teus preceitos.*

*79 Voltem-se para mim os que te temem, e
aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.*

*80 Seja reto o meu coração nos teus estatutos,
para que não seja confundido.*

PARTE 1

O Criador, cria, modela, julga e faz justiça

TESE – Mostrar nesse texto que:

1. O reconhecimento da criação divina e a dependência do salmista em Deus como Criador. Nossa identidade e propósito estão enraizados no Criador, não em nós mesmos.
2. Que a comunhão dos santos e fidelidade pessoal fortalece a comunidade, de modo que, a obediência gera encorajamento mútuo na igreja.
3. Que a confissão da justiça divina mesmo em meio à aflição, mostra o aspecto pedagógico do sofrimento. Por isso é importante, aceitar disciplina como meio de santificação.
4. Que o salmista busca consolo na misericórdia, encarnada a tensão entre justiça e graça. Lembrando que a graça sustenta no meio da correção.
5. Ainda, que em meio a aflição, o fiel deve lembrar que foi moldado pelas mãos de Deus e é sustentado pela Palavra, em quaisquer adversidades ou situação.
6. Que na oração contra os arrogantes, percebe-se que a oposição é inevitável para os fiéis. Por isso, o crente deve estar preparado para enfrentar oposição com confiança em Deus.

7. Deus é visto como o Criador pessoal do salmista, e Ele que transforma o sofrimento em instrumento pedagógico divino.
8. A Palavra é a fonte de restauração moral e comunitária, por isso o salmista não apenas pede livramento, de fato, ele pede formação espiritual.
9. Na oração e clamor por integridade, vemos o propósito principal da estrofe: fidelidade interior, nos desafiando a cultivar coração íntegro para evitar vergonha futura.

INTRODUÇÃO À ESTROFE (׃) YODH

Essa seção do Salmo acróstico hebraico é iniciada pela letra hebraica ׃ (YODH) que é a menor letra do alfabeto hebraico. Isso pode ser entendido como Deus usando aquilo que parece pequeno para realizar sua obra maior.

Nessa estrofe fica evidente o reduzido tamanho do homem e a grandeza e poder do Divino Oleiro.

V.73 *As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.*

A vida e propósito humano só fazem sentido em relação ao Criador e Sua Palavra.

“*tuas mãos me fizeram e me formaram*”. Aqui vemos a ação de Deus como Criador. Dois verbos: “*fizeram*”, revelando quem é o Autor da criação. E, “*formaram*”, com o sentido de uma moldagem intencional ou com propósito (como oleiro).

De modo, que, fica refutada a evolução teísta, que ensina a heresia de que Deus colocou os elementos principais da criação, sem a modelar, deixando que por um processo evolutivo as coisas fossem sem formadas. Em Gênesis 2, vemos que o ato inteligente da criação divina, não foi de uma criação genérica e sem definição de propósito.

O ato da criação é algo que teve a intervenção pessoal de Deus, em um processo com início, meio e fim. Ao fim do sexto dia a criação estava completa e em perfeita condição de funcionar, sem precisar evoluir em nada.

Fica, também, visto que Deus não só cria, mas educa, e isso, implica em responsabilidade

moral. O salmista ora: “*dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.*”

“*entender os teus mandamentos*”. Outro fato importante é que o salmista une dois conceitos importantes contra a evolução teísta. Ele liga a criação Divina e a responsabilidade moral do homem. A implicação moral fica clara: Se Deus me fez, Ele tem autoridade sobre mim e tenho deveres perante Ele.

Fica refutada não só a evolução teísta, mas, também, naturalismo moderno, que diz que somos acidente biológico e não obra moral de Deus.

Diante da responsabilidade moral do homem, fica realçado que o problema humano é querer autonomia de Deus, quando, Deus fez o homem para ser feliz, exclusivamente se obedecer a Ele e a Sua lei.

Vivemos numa cultura mundana mergulhada na depressão e confusão mental, existencial e espiritual, por causa, ou exatamente pelo fato do homem rejeitar o propósito Divino para o qual foi criado.

Só há dois modos de se viver nesse planeta: Como criatura dependente de Seu Criador, ou, vivendo como se fosse o senhor da própria vida. Em quais desses dois modos, você se situa?

V.74 *Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.*

“*Os que te temem... quando me viram*”. Os “*que te temem*” (yirêka) se alegram ao ver perseverança do salmista na “palavra” (dabar), provando esperança comunitária em sofrimento

A fé perseverante torna-se encorajamento comunitário. O sofrimento não é privado, por que é um testemunho. Isso, porque, o justo, diferente do ímpio, sofre, no entanto, espera em Deus. A esperança bíblica é confiança ativa.

Vivemos numa época em os cristão se deixaram enganar pelo evangelho da prosperidade, em que o crente vive numa redoma, protegido de todos os sofrimentos. Essa não é a verdadeira fé. A fé do justo não elimina sofrimento do qual partilha toda a raça. A fé verdadeira transforma sofrimento em testemunho. Aprendemos, então, que, o

sofrimento do crente fiel ou perseverante, influencia positivamente a outros que sofrem.

“*tenho esperado na tua palavra*”. Já foi dito, que o crente não reage aos problemas, REAGIR é optar por agir na carne e fazer a própria vontade. Em lugar de reagir, o crente, pela fé, AGE BIBLICAMENTE, ou seja, faz o que Deus manda fazer naquela situação, mesmo contra seus sentimentos e vontade. Essa ação perseverante em agir biblicamente diante da dor, do sofrimento e da perda, fortalece os irmãos

E você, age biblicamente ou arrota a amargura e espalha murmuração?

V. 75 *Bem sei ... teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste.*

"Juízos". (*mishpatim*) são retos; aflição é "fidelidade" (*emunah*), fé incondicional em Deus ou confiabilidade absoluta no Deus Soberano). O juízo não é punição arbitrária.

A compreensão dos problemas e sofrimento por um crente maduro passa por sua confiança na soberania e no agir de Deus. Ele entende que o sofrimento, as perdas e a aflição, são não são acidentes que ocorrem por acaso, e tem certeza que sua dor, nunca é uma injustiça feita por Deus

Ele entende que o Deus que ama, também disciplina o crente, quando ele se desvia (Hebreus 12).

Que o sofrimento pela qual passa um crente, pode ter três causas: (1ª) Provação, visando torná-lo maduro, como o sofrimento de um atleta em treinamento. (2ª) Pecado do crente, e aí, o sofrimento pode ser amor disciplinador de Deus o corrigindo para que volte ao bom caminho; (3ª) Pecado do ímpio, mal pelo qual estão sujeitos toda a humanidade depois da queda.

Um coisa o crente tem certeza. Seu sofrimento não é fatalismo, ensino da filosofia e de algumas religiões segundo os quais os acontecimentos são fixados com antecedência por um destino cego e absolutamente inevitável.

“*tua fidelidade me afligiste*”. A fé bíblica é resultado da confiança moral em Deus. Por isso a resposta ao problema do mal, é a compreensão de que, nem todo sofrimento é

punição condenatória. Pode ser a ação pedagógica e santificadora de Deus.

Muitos se lamentam pela vida a fora, culpando o destino cego, a sorte imprevisível, e até, culpando a Deus por seus infortúnios e desgraças.

O fiel, em lugar de culpar a Deus, procura aprender o que Deus quer lhe ensinar com aquele sofrimento. O que Deus está querendo corrigir em sua vida. Sabe que a Palavra de Deus é um bisturi, que como tal, causa dor, ao esclarecer que algo precisa ser cortado na vida do fiel. "*Se teu pé de faz tropeçar... arranca-o*".

PARTE 2

**O Deus Criador, Justo e Misericordioso,
não apenas julga, mas também consola e modela.**

V.76 *Sirva, pois, a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.*

"Sirva, pois, a tua benignidade". A palavra "benignidade", aqui, vem do hebraico **חֶסֶד** (*hesed*). *Hesed* é uma das palavras mais ricas do Antigo Testamento, frequentemente traduzida como "misericórdia", "bondade", "amor leal" ou "fidelidade amorosa", "amor da aliança". Refere-se ao amor pactual de Deus, Sua graça constante e Sua disposição de agir em favor do Seu povo, mesmo quando este falha.

A misericórdia Divina vem do caráter relacional de *hesed*, que une justiça e misericórdia e aqui, é a base da esperança do salmista, pois Deus não apenas julga, mas também consola. Isso, porque, *hesed* é inseparável da fidelidade de Deus à Sua aliança.

"para me consolar". O salmista não pede emoção boa ou para se sentir bem. Ele pede promessa cumprida. É o consolação que vem da Palavra e não de circunstâncias favoráveis.

O mundo e muitos crentes buscam a psicologia secular, cuja objetivo é promover sentimentos e emoções de bem-estar, que não curam a alma. Daí, findam por receitar

psicotrópicos, que despersonalizam e maquiam os problemas. Só a verdade cura e liberta a alma.

O salmista diz onde ele busca consolo, na Palavra e promessas de Deus. Onde você busca conforto? Nas muitas diversões modernas, mídias e redes sociais, vícios, viagens de lazer...? Se, quer realmente a paz de espírito e o consolo da alma, vá para a fonte perene da Palavra de Deus, leia promessas diariamente em tempos difíceis.

V.77 *Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei é a minha delícia.*

"Venham sobre mim as tuas misericórdias". Mas, que sobrevivência, o salmista ora pela vida que somente Deus pode dar. A vida dada por Cristo é abundante e cheia de vigor espiritual, que, fortalece o espírito humano, através da Lei de Deus, que dá, muito mais, que conhecimento, produz prazer.

"para que viva". O salmista estava numa situação mortal, seja de morte física ou morte espiritual, completo desamino. Mesmo moribundo ele declara seu amor a lei, como o salmista do Salmos 1.

O crente fiel não é um legalista que se apegue a lei mecanicamente e por medo, e, não por ser a verdade restauradora de Deus, mas, por uma obrigação cega, por isso, a lei de Deus lhe causa desconforto e se sente oprimido em obedecer a Palavra. Para o crente, a Lei de não oprime ao que acredita em sua verdade e cura. Ao contrário do ímpio, se deleita nela.

"tua lei é a minha delícia." Muitos, com a vida insossa e o coração gelado, buscam se alegrar em diversões mundanas e carnavais que findam por causar dor e fracasso. Para o fiel, a Bíblia lhe dá prazer e aquece seu coração.

Como você lê a Bíblia, como um fogo aquecedor e clareador do coração ou lê a Bíblia com indiferença e por obrigação? Antes de lê a Bíblia, ore a Deus pedindo a para vê-la como ela realmente é, uma luz que esclarece, restaura e alegre.

V.78 *Confundam-se os soberbos, pois me trataram de uma maneira perversa, sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.*

"Confundidos sejam os soberbos". Soberbos ("orgulhosos", *zedim*) vexam sem causa; resposta é meditação nos preceitos (*piquidim*, requisitos).

Os soberbos são arrogantes, invejosos e perversos, fazem o mal a quem nada lhes fez, e sempre acabam mal, ou com a vida perturbada e confusa. Porém, a oração do salmista não busca vingança pessoal, mas sim, a justiça moral divina.

É assim que o crente reage a injustiça. Não buscando vingança, mas, meditando na Palavra de Deus sobre como agir a respeito.

Vivemos num mundo guiado pelo ódio e vingança. Alguém, já disse, que vivemos a cultura da revanche ou do pé de cá te espera.

"Eu meditarei nos teus preceitos". Deus é claro em dizer que o crente não deve procurar se vingar, mas que deve meditar na Palavra e deixar a vingança com Ele. O Cristianismo não ensina retaliar. Ensina a perdoar e fazer justiça, sem ser por vingança.

Romanos 12:17-19

¹⁷ *A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens.*

¹⁸ *Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.*

¹⁹ *Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.*

Como você se comporta quando é ferido? Ora? ou Planeja vingança? O salmista nos aconselha a substituir o ressentimento pela meditação ou ruminação da Bíblia.

V. 79 *Voltem-se para mim os que te temem, e aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.*

"Voltem-se para mim os que te temem". Em lugar de se isolar e fugir do convívio das pessoas, o salmista busca comunhão piedosa. Hoje, seria, buscaria a comunhão dos irmãos da igreja de Cristo. Pássaros da mesma pena gostam de voar juntos. A busca verdadeira de santidade produz comunhão verdadeira.

Vivemos num mundo onde as pessoas, cada vez mais se isolam umas das outras. Mesmo morando juntas, são solipsistas.

Esse salmo vai contra a doutrina do solipsismo. Os solipsistas, vivem segundo uma filosofia a favor do isolacionismo. O termo latino, vem de *solus ipse* ("apenas eu"), que defende que a única realidade inquestionável é a própria mente ou consciência individual. Para um solipsista, o mundo exterior e as outras mentes podem ser criações da sua imaginação ou reflexos de si mesmo, tornando impossível provar a existência de qualquer coisa além do próprio "eu".

Esse salmo vai contra a doutrina do narcisismo, na qual o narcisista vive deslumbrado consigo mesmo, com o desejo de grandiosidade, necessidade de admiração, mas, geralmente, age sem empatia ou qualquer consideração pelas outras pessoas. Outras pessoas são procuradas como instrumentos uteis, e descartadas quando não uteis. A psicologia chama esse pecado de egoísmo extrema, de uma doença chamada de Transtorno de Personalidade Narcisista (TPN), que descreve o narcisista como pessoas que frequentemente superestimam suas habilidades, subestimam os outros e agem com arrogância. Não é uma doença ou problema de saúde mental e, sim, mais um terrível pecado que a psicologia secular, tenta desculpar, chamando de doença mental..

Deus, fez o homem um ser gregário (gosta de congregar ou de estar junto ou em bandos), que se realiza na relação com outros. O exemplo disso são os bares, praças e lugares onde as pessoas gostam de conversar. Deus, é um Deus relacional, e fez o homem a Sua imagem, para que pudesse se relacionar com ele e entre si, por isso, o cristianismo não é fé solitária. E que os desigrejados agem como solipsistas e narcisistas, como se não precisassem da igreja e da comunhão com os irmãos.

Hebreus 10:23-25

²³ *Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.*

²⁴ *E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,*

²⁵ *Não deixando nossa mútua congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.*

Portanto, na aflição, o cristão deve buscar a companhia dos irmãos maduros da igreja para que possam ajudá-lo.

V. 80 *Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que não seja confundido.*

"Seja reto o meu coração". "Coração direitinho" (*tāmîm*, íntegro) nos estatutos (*hūqqîm*) evita confusão (*bukhshâ*, vergonha).

A oração do salmista é em busca de fidelidade de coração a Palavra de Deus. Ele sabe que integridade, ser fiel interiormente e exteriormente, passa por ser coerente no coração com o que é mostrado nas palavras e na vida exterior. Deus abomina a hipocrisia ou fé baseada, a penas na aparência religiosa.

"para que não seja confundido". O salmista entende que vergonha espiritual nasce da hipocrisia. Por isso, pede ajuda para perseverar na fé. Sabe que se não perseverar na fé, passará vergonha, como Davi.

Deus não se deixa impressionar pelos feitos grandiosos da religião exterior e moralidade meramente externa. Como disse ao profeta Samuel, Ele olha o coração e não para aparência. Por isso, Cristo condenou os fariseus.

1 Samuel 16:7

⁷ *Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.*

Questão básica para aqueles que querem ser adoradores em espírito e em verdade como o Pai Celestial procura:

Você é a mesma pessoa quando ninguém conhecido está lhe vendo, ou você, têm pecados estimados e escondidos? Deus nos desafia a confessar e deixar nossos pecados, antes que seja tarde. A prestação de contas espiritual pode parecer demorada, mas, ela, sempre chega.

CONCLUSÃO: Lições dessa estrofe para aqueles em sofrimento e aflição:

1. Deus nos criou para ensinar e nos colocar em responsabilidade moral e espiritual de obedecê-lo.

2. Deus disciplina com fidelidade, mas tem promessas para os que confessam seus pecados com arrependimento sincero. Então, busque as promessas Divinas.

3. A Palavra consola aos que buscam ser fieis, mesmo na aflição e que não agem carnalmente com amargura e rancor. Rejeite amargura.

4. O sofrimento do fiel e perseverante serve de testemunha para outros que sofrem e isso lhes fortalece a fé.

5. Comunhão protege. Por isso, Procure comunhão dos irmãos da igreja e ponha em prática, Hebreus 10:24 "E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras]"

6. Os hipócritas sempre findam mal, pelo contrário, a fidelidade e integridade preservam o fiel. Examine-se. Persevere na Palavra.

7. Deus não apenas julga, mas também consola. Isso, porque a sua misericórdia ou *hesed* é inseparável da fidelidade de Deus à Sua aliança. Confie na misericórdia de Deus.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA